



Mesa de abertura:

Tarifa Zero - um legado das ruas

3º ENCONTRO

TRANSPORTE COMO
DIREITO
E CAMINHOS
PARA A TARIFA ZERO

BRASÍLIA/DF

13 A 16 DE JUNHO



Tarifa Zero - um legado das ruas

ESTADÃO 

ESTAD

Jornadas de junho: tarifa zero promete dominar eleições de 2024 após chegar a 72 cidades do País

Bandeira do Movimento Passe Livre, a gratuidade no transporte público está nos planos de 6 capitais, entre elas São Paulo

03/06/2023 | 10h00

Atualização: 05/06/2023 | 15h39

Tarifa Zero - um legado das ruas



“Bandeira do Movimento Passe Livre (MPL), que acendeu o pavio das manifestações de junho de 2013, a tarifa zero é hoje uma realidade em 72 cidades do País. Ao todo, 3,283 milhões de brasileiros não desembolsam um tostão quando usam o sistema de transporte público. O mapa da adoção da política que torna esse serviço gratuito, assim como saúde, educação e segurança, inclui municípios de 12 Estados. E, ao que tudo indica, o debate sobre a proposta deve invadir as campanhas eleitorais de 2024. (...)

“Seis capitais estão estudando a adoção do sistema”, afirmou Calábria. São elas: São Paulo, Fortaleza, Goiânia, Cuiabá, Brasília e Palmas.”

Tarifa Zero - um legado das ruas

Capa NSC Total > Dagmara Spautz

Tarifa zero em Balneário Camboriú pode fazer "Dubai brasileira" ter o luxo de uma cidade sem trânsito

12/06/2023 - 16h00 - Atualizada em: 13/06/2023 - 09h28

Tarifa Zero - um legado das ruas



“A partir desta segunda-feira (12), Balneário Camboriú é a primeira cidade com mais de 100 mil habitantes em Santa Catarina a adotar o programa tarifa zero no transporte coletivo – e a quinta maior cidade no país a aderir à política. Nada mal para um lugar que costuma ser notícia com superlativos.

A cidade dos arranha-céus, que coleciona os prédios mais altos do país e ostenta o metro quadrado mais valorizado no Brasil, tem problemas de cidade grande quando o assunto é mobilidade. E o transporte público pode ser uma saída.”

Tarifa Zero - um legado das ruas

SANTA CATARINA 

Jair Bolsonaro (PL) foi o candidato mais votado para a Presidência da República em Balneário Camboriú (SC). Ele recebeu 61.035 votos, o equivalente a 74,57% do total da cidade. Já Lula (PT) foi a escolha de 25,43% dos eleitores e recebeu 20.811 votos

Tarifa Zero - um legado das ruas



O que nos levou a esse momento?

Junho de 2013: nacionalização da pauta da Tarifa Zero.

10 anos depois: “sequestro” da pauta.

Tarifa Zero - um legado das ruas



A importância da memória das lutas

Após duas décadas de construção e mobilização nas ruas, a construção desse legado não pode se perder.

Tarifa Zero - um legado das ruas



Do Passe Livre Estudantil à Tarifa Zero

Em texto publicado na primeira (e única) edição do Jornal do MPL, em outubro de 2005, Graziela Kunsch (2005) relata como foi o primeiro contato do MPL com o projeto Tarifa Zero:

Tarifa Zero - um legado das ruas



“Serviço público é aquele que não tem exclusão. Ele permite o acesso de todas as pessoas”. Partindo desta noção, o ex-secretário de transportes do município de São Paulo, Lúcio Gregori (gestão Luiza Erundina, então do PT, 1988-92), elaborou o projeto Tarifa Zero. Se naquele momento seu projeto foi considerado absurdo, o mesmo não se pode dizer sobre a sua recepção no Seminário Transporte Público e Passe Livre, organizado pelo MPL São Paulo, em 15 de outubro de 2005.”

Tarifa Zero - um legado das ruas



“A tarifa zero muda tudo” (Lúcio Gregori)

Foi assim plantada no Movimento Passe Livre a ideia da Tarifa Zero.

Em 2006, Lúcio participa de mesa no III ENMPL, consolidando uma parceria nacional que colocaria a Tarifa Zero como pauta central da discussão política no país.

Tarifa Zero - um legado das ruas



A tarifa zero em 2023 (e 2024)

Foi na luta contra a segregação imposta pelo atual modelo de mobilidade urbana que o MPL se apropriou e afirmou à sua maneira o “direito à cidade” como ferramenta política na defesa da Tarifa Zero.

Fundamental dar a tônica do processo atual reafirmando o ideário de “direito à cidade”.

Tarifa Zero - um legado das ruas



A tarifa zero em 2023 (e 2024)

O processo político iniciado em 2003 com a Revolta do Buzu, cuja explosão se deu nas Jornadas de Junho de 2013 tirou a pauta do transporte coletivo dos gabinetes de burocratas e incluiu um novo ator na discussão: a/o usuária/o, a classe trabalhadora.

Tarifa Zero - um legado das ruas



A tarifa zero em 2023 (e 2024):

Retomar o legado das ruas com um novo ciclo de revoltas populares para que a Tarifa Zero seja efetivamente conquistada como direito e não como plataforma eleitoral.